

Editorial Volume 7, Número 1, Jan./Abr. 2017

Apresentamos o primeiro número do sétimo volume da Revista Iberoamericana de Turismo - RITUR. Esta edição é composta por nove artigos e uma resenha de livro, artigos de autoria de pesquisadores de diversas instituições da Argentina, Costa Rica, Colômbia, Equador, Portugal, Espanha e Brasil.

No artigo “Planejamento territorial do turismo: índice de caminhabilidade e atratividade de destinações turísticas no litoral centro-norte de Santa Catarina”, Rafaela Vieira, Carolina Schmanech Mussi e Luciana Noronha Pereira fazem uma análise comparativa dos Índices de Caminhabilidade de cidades turísticas de Santa Catarina (Itajaí, Itapema e Camboriú), a partir em um diagnóstico prévio, a fim de construir subsídios para o planejamento e gestão territorial de espaços turísticos.

Em “Análisis de las tic en el turismo a través del estudio de los GDS en España”, as autoras, María López-del Oso e Rocío González-Sánchez, abordam a repercussão das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICS) dentro da intermediação turística desde a posição dos Sistemas Globais de Distribuição (GDS), ferramentas principais de comercialização da indústria de viagens. A proposta é de conhecer a gestão das TICS, visualizar as possíveis ameaças dos novos elementos competidores, tendo como base a experiência dos agentes de viagem no que se refere ao seu uso cotidiano das ferramentas.

Em “Turismo desportivo numa cidade portuguesa património mundial pela UNESCO”, David Félix, Noémi Marujo e Mário Teixeira analisam a oferta e a procura no que se refere ao turismo desportivo no concelho de Évora em Portugal, identificando estratégias utilizadas no setor e a motivação primária a prática de atividades desportivas.

Mauricio Carvache Franco, Wilmer Carvache Franco, Miguel Orden Mejía, Cristina Macas López em “Satisfacción y motivación de la demanda gastronómica en General Villamil Playas, Ecuador”, analisam a satisfação e as motivações relacionadas a demanda gastronômica em General Villamil Playas, destinação turística na província de Guayas-Ecuador, a fim de que os serviços possam ser aprimorados no que se refere a qualidade e adequados as demandas dos turistas.

No artigo “Design experiencial no turismo: uma revisão integrativa sobre o tema”, Daniela Estaregue, Giselle Schmidt Alves Díaz Merino, Eugenio Andrés Díaz Merino e Marília Matos Gonçalves constroem um panorama da situação da gestão de design na indústria turística por meio da apresentação de informações obtidas em uma revisão sistemática integrativa da literatura sobre os termos “gestão de design”, “turismo experiencial”, com o intuito de mapear as publicações científicas atuais sobre a temática e verificar como se estabelece a relação da gestão de design e experiência turística.

Os autores Stephanie Figueiredo e Glauber Eduardo de Oliveira Santos, no artigo “A influência do preço na satisfação do hóspede do hotel: gestão de receitas e resultado de longo prazo” promovem uma discussão sobre as possíveis relações entre tarifas praticadas em hotéis e a satisfação dos hóspedes, por meio do estudo de uma amostra de

627 hóspedes de um hotel de médio porte e de padrão intermediário da cidade de São Paulo.

Em “Turismo y posconflicto en el municipio de la Macarena, Meta – Colombia” os autores Nancy Rocío Rueda Esteban e Jorge Bonilla fazem uma análise da contribuição do turismo para a paz em territórios com memórias de violência e guerra centrando-se no caso do município de Macarena, na Colômbia, contexto de pós conflitos onde o turismo tem se constituído em um dos elementos mais importantes na promoção do desenvolvimento e de auxílio ao processo de construção da memória.

No artigo “Hacia la construcción de un sistema de información de turismo cultural y de naturaleza para la planificación en el municipio de Bucaramanga (Colombia)”, Mónica Lizeth Barrera Ortiz, Ricardo Varela Villalba e Tatiana Vanessa Olarte Ordoñez fazem um diagnóstico da necessidade e viabilidade da formulação de um sistema de informação turística para as tipologias do Turismo Cultural e Turismo de Natureza em Santander – Colômbia, a fim fornecerem subsídios para o desenvolvimento de um sistema que permita o conhecimento dos comportamentos e das tendências do turismo a partir da oferta e demanda de cada uma das regiões do Departamento.

Félix Zumbado Morales em “Turismo rural y sector agropecuario en Costa Rica, perspectivas al año 2014” faz um diagnóstico do setor de turismo rural associado com a produção agropecuária em Costa Rica tendo como base os resultados do IV Censo agropecuário na Costa Rica (CENAGRO) realizado em 2014.

Nesta edição, temos a resenha do livro “Etnografía bajo un espacio turístico” de Antonio Miguel Nogués Pedregal, feita por Maximiliano Korstanje. O livro aborda as relações entre antropólogos e turistas, no que se refere a seus objetivos, no contato com a localidade. Faz um estudo em Zahara de los Atunes na Espanha que objetiva compreender as mudanças radicais sofridas nas localidades, determinadas pela demanda internacional e não pela vontade dos atores locais. Trata-se de uma crítica ao encontro entre hóspedes e anfitriões e as limitações do turismo como agente de transformação social.

Esperamos que esta breve apresentação do conteúdo seja estimulante para uma leitura proveitosa e, mais uma vez, agradecemos aos Pesquisadores Autores, Comitê Científico, Conselho Editorial e aos Avaliadores ad hoc pela parceria na construção e gestão da RITUR.

Penedo (Alagoas, Brasil) e Girona (Cataluña, España), 10 de maio de 2017.

Os Editores
Silvana Pirillo Ramos
Lluís Mundet i Cerdan